

Flor da Esperança

Num belo dia, um lindo pomar de rosas foi reconhecido, não só pela aparência, mas também uma linda flor, muito bela, que ali se destacava.

Era uma flor esplendida, com um metro e meio de altura e várias flores.

Muitos diziam que aquela flor só existia pela variedade de flores existentes, mas diferente disso, ela tinha sido plantada ali por algum motivo, mas ninguém o sabia.

Certo dia, um grupo de marinheiros que navegava para aqueles lados, decidiu parar para fazer uma pausa e comer algo. Um deles avistou o pomar e disse aos seus companheiros:

- Vejam, caros amigos, vejam, um lindo pomar de rosas!

Carlos, o mais velho, pensou na sua mãe Rosa que havia morrido com uma intoxicação de flores e exclamou:

- Não vamos ali! Certo?

Erick então respondeu:

- Claro que vamos! Afinal...não tens medo de flores inofensivas. Tens? Hahaha!

Carlos suspirou e respondeu que não. Então, eles foram ver mais de perto o pomar.

Erick disse então para jogarem um jogo, mas na sua cabeça, ele tinha em mente algo totalmente diferente.

- Vou pôr fogo neste lugar e eles ficarão para trás. Assim poderei ter o tesouro todo para mim!

Eles começaram então o jogo. O Erick sugeriu as escondidas e começou a contar.

Todos se esconderam: Carlos atrás de um arbusto, Susan debaixo de um monte de folhas e Miguel atrás da flor "especial".

Erick começou por procurar lenha e pedra para fazer fogo. Mas, nesse momento a terra começou a tremer.

Carlos reparou naquilo e foi tentar encontrar os outros para fugirem dali o mais depressa possível. Então, foi aí que encontrou Erick a murmurar sobre o plano maligno e decidiu confrontá-lo com muita raiva.

- Erick! Eu sabia que eras suspeito de algo, mas disto?

Não te irei perdoar.

Erick exclamou:

- Não me importo! Irei ficar com o tesouro que tanto procurámos. Ficarei rico e deixarei de pescar!

Carlos sentiu-se traído e fugiu dali, mas Erick não deixou e nesse momento os seus amigos também apareceram.

Erick estava prestes a pegar fogo àquilo, quando alguém o puxou com muita força para o mar. Tinha sido a flor.

Carlos murmurou:

- Eu sabia que esta flor tinha algo de estranho! Mas, ela está a ajudar-nos porquê?

Erick então sentiu algo, sentiu que estava a ser puxado para baixo, quando reparou que estava prestes a ser consumido por uma baleia.

Ele tentou nadar para fora, mas não havia mais tempo, foi tarde demais.

Entretanto, o chão tinha parado de tremer. Porém, quando olharam para o lado, havia uma onda imensa a ir na direção deles. A flor expandiu-se e soltou uma barreira protetora, assim parou a onda e ficou tudo mais calmo.

Eles ficaram muito gratos à flor e descobriram o seu verdadeiro significado, era para proteger o seu lar! Foi então apelidada de “Speranza” que significa esperança.

Ficaram todos felizes e a flor ficou protegida por um grande vidro e foi exposta para todos os que tinham curiosidade em saber não só o seu significado, mas também para saberem o seu ato.

Madalena Carrilho, nº13, 7º D

1º PRÉMIO